

CLÍNICA UPTIME

TRATAMENTO DA DOR E PROBLEMAS EMOCIONAIS

CLASSIFICAÇÃO DA DOR NAS COSTAS

A dor pode ser classificada em: aguda, dor crônica e dor neuropática.

DOR AGUDA: A dor aguda é definida como uma dor que pode durar até 3 meses após a cura de algum dano corpóreo. Este tipo de dor é comum quando cortamos a mão, levamos uma martelada no dedo ou quando ficamos um tempo sem exercitar ou resolvemos pintar uma parede. Nestes três exemplos de dor aguda é fácil identificar a causa.

DOR CRÔNICA: Existem no mínimo dois diferentes tipos de dor crônica:

- a) Dor crônica de causa identificável. Problemas da coluna vertebral - exemplo: doença degenerativa ou fratura do disco vertebral (espondilolistese) que causam dor até serem tratadas com sucesso. Estas condições são problemas anatômicos diagnosticáveis.
- b) Dor crônica sem causa identificável: este tipo de dor é contínua e não se tem a explicação para ela. Parece que este tipo de dor atinge os nervos, e, em alguns casos, isto se torna um problema por si mesmo, isto é, a dor passa ser mais uma doença do que sintoma. Exemplos: Dor nas costas, dores post cirúrgica depois da cicatrização e fibromialgia.

A dor pode ser influenciada por muitos fatores, sinais enviados ao sistema nervoso sem qualquer dano no corpóreo, isto pode ocorrer com pessoa por falta de atividade física, pessoa que tem "pensamentos" de dor, e alguns estados emocionais como depressão e ansiedade.

DOR NEUROPÁTICA:

A dor neuropática tem sido mais estudada recentemente. Nos muitos tipos de dor neuropática, todos os sinais da lesão original continuam sendo enviados para o cérebro, mas ocorre que a dor sentida não esta relacionada com um dano observável.

A dor neuropática (também chamada de dor nervosa ou neuropatia) é muito diferente da dor causada por uma lesão e ainda não a compreendemos. A dor neuropática poderia ser colocada na categoria de dor crônica, mas é diferente da dor crônica de natureza musculoesquelética.

CLÍNICA UPTIME

TRATAMENTO DA DOR E PROBLEMAS EMOCIONAIS

A dor neuropática é descrita como severa, em pontada, lacerante, queimação, sensação de que esta sendo rasgado, fria, e, muitas vezes a sensação de tontura e fraqueza.

Atualmente existe tratamento sem medicamento para resolver a dor crônica.

Dra. Camila B de Souza Bertoni

Fisioterapeuta

Dr. Luiz Carlos Bertoni

Médico